



## INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

### TENTATIVAS DE SUICÍDIO NO VALE DO TAQUARI: DADOS PRELIMINARES RELACIONADOS AO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Janaína Chiogna Padilha; Nandara dos Santos Marcos; Julia Zanella Bonadiman; Vitor Germano Kessler; Alana de Castro Panzenhagen; Flávio Milman Shansis; Verônica Contini

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorrem cerca de 700.000 mortes decorrentes do suicídio no mundo, sendo a quarta principal causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos. Taxas de suicídio entre os países representam objetivos do desenvolvimento sustentável, sendo um dado importante relacionado a qualidade de vida da população e causas de mortes evitáveis. De acordo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no Rio Grande do Sul em 2017, as taxas de suicídio ficaram em 11,65 casos/100 mil habitantes. Entre 20 municípios brasileiros que apresentaram índices elevados de suicídio, 11 são gaúchos, e a região dos Vales do Taquari e Rio Pardo apresenta a maior taxa de prevalência do fato no país: 16,4 casos/100 mil habitantes. Etiologicamente, o risco de suicídio caracteriza-se como um comportamento complexo e multifatorial, influenciado por fatores biológicos, clínicos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais. Estudos genéticos estimam uma herdabilidade de 30-50% para o comportamento suicida, reforçando sua arquitetura multifatorial e poligênica. No entanto, nenhuma associação genética identificada foi consistentemente replicada, provavelmente devido ao baixo poder estatístico relacionado a tamanhos amostrais limitados. **Objetivo:** Investigar a associação entre polimorfismos genéticos com o risco de suicídio em pacientes que apresentaram tentativa de suicídio na população do Vale do Taquari - RS. **Metodologia:** Estudo retrospectivo de caso-controle, incluindo indivíduos que cometeram tentativa de suicídio e indivíduos randomizados na população do Vale do Taquari - RS, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Univates (CAAE no 40956820.3.0000.531). **Resultados:** dados parciais da pesquisa se referem a informações sociodemográficas e material biológico dos indivíduos considerados como casos. Estas serão posteriormente submetidas à análise molecular e encontram-se devidamente armazenadas. Dentre os 40 participantes, em relação ao sexo biológico, 64% são do sexo feminino, 34% do sexo masculino e 6% não responderam a essa pergunta. A idade média dos participantes é de 34 anos, sendo que o mais jovem apresenta 19 anos e o mais velho 62 anos. Em relação à escolaridade, 42,5% dos participantes concluíram o ensino fundamental, 32,5% o ensino médio, 22,5% o ensino superior ou técnico e 2,5% não apresentaram escolaridade. De acordo com a ocupação, 87,5% estão trabalhando, 7,5% não trabalham e 2% estão aposentados. Quanto à religião, 72,5% se consideram pessoas religiosas, sendo que 20% se declaram católicos,

37,5% evangélicos, 2,5% umbandista, 2,5% espírita, 7,5% protestantes e 30% não responderam ou não têm nenhuma religião. Por fim, 80% afirmaram na entrevista morar com parceiro, cônjuge ou familiar, e 17,5% residem sozinhos. **Considerações Finais:** o sexo feminino prevalece entre os participantes que cometeram tentativa de suicídio, sugerindo a necessidade de maior abordagem à esse público. Outro ponto relevante é a idade média, evidenciando pessoas jovens cometendo tentativas de suicídio, que em geral apresentam escolaridade e residem com a família. Identificar fatores genéticos envolvidos no suicídio representa um desafio científico na área da genômica na saúde mental, os quais podem ser úteis para a prática clínica e desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. suicida.